



Foto: StockXchange

# Os novos administradores

Como as faculdades preparam os profissionais que estão chegando ao mercado de trabalho? **Pág. 5**

## Negociações

Pressão por planos de cargos na Eletrobrás e INB. **PÁG. 3**

## Perto de você

Prestes a completar um ano, subsedes têm resultados. **PÁG. 4**

## Ficha Limpa

Sociedade mostrou sua força e venceu no Congresso. **PÁG. 8**

## Editorial

# Dias de luta, pela categoria e pelo Brasil

Os últimos dias têm sido produtivos para o Sinaerj. São dias de muita luta, muitos desafios, muitas vitórias — para os administradores e para o Brasil como um todo.

Ao mesmo tempo em que a diretoria do Sindicato participou ativamente das manifestações dos trabalhadores do Sistema Eletrobrás e das Indústrias Nucleares do Brasil (INB), inclusive com paralisação e viagem a Brasília, também esteve presente na campanha Ficha Limpa, que comprovou a força da sociedade, quando devidamente mobilizada com a ajuda de sindicatos, associações e organizações não-governamentais.

O resultado de tanto traba-

lho pode ser conferido nas páginas desta edição do **Jornal do Administrador**, que também registra a proximidade do primeiro aniversário das subsedes do Sinaerj no Sul Fluminense, no Norte Fluminense e na Região Serrana.

Essas três subsedes, que facilitam a vida do administrador ao aproximar a estrutura do Sindicato, seguem a política de atuação da Sede Social, no Rio, que também vem intensificando suas atividades



Edson Machado, presidente do Sinaerj

em defesa da categoria.

Os resultados logo aparecem, mesmo fora da época de campanha salarial: reconhecimento da sociedade e das instituições públicas, abertura de diálogo com universidades e universitários, crescimento da importância do Cineclube e ampliação da oferta de convênios, com descontos para administradores, nas áreas de educação (cursos, faculdades), saúde, turismo, lazer, óticas e outros serviços e produtos.

É por isso que tanto desafio não desanima a diretoria do Sindicato. Pelo contrário, enche os sindicalistas de disposição para alcançar mais conquistas, para ampliar a luta, para fazer com que nossa “tropa” de administradores conscientes e sindicalizados se fortaleça, aumente, multiplique-se e garanta novas vitórias, além da manutenção do que já foi conquistado.

Afinal, nada que está nestas páginas seria possível sem a participação de todos, sem a consciência de que é a união que faz a nossa força, com administradores de empresas públicas e privadas, recém-formados ou aposentados. Todos juntos, fortes e vitoriosos.



**Jornal do Administrador**

**SINAERJ** Expediente

<p><b>Presidente:</b> Adm Edson Machado</p> <p><b>Diretor de Comunicação:</b> Adm Reginaldo Souza de Oliveira</p> <p><b>Conselho Editorial:</b> Diretoria do Sindicato</p> <p><b>Sede:</b> Av. 13 de Maio, 13/8º andar, Centro, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20003-900. Tels.: (21) 2262-3090 e 2532-2387</p> <p><b>Subsede Sul Fluminense:</b> Rua Quarenta, 8/1.302, Vila Santa Cecília, Volta Redonda, RJ, CEP 27260-200.</p> <p><b>Subsede Norte Fluminense:</b> Rua Oliveira Botelho, 244/302, Centro, Campos, RJ, CEP 28010-320</p>	<p><b>Subsede Região Serrana:</b> Rua Lúcio Meira, 330/304, Centro, Teresópolis, RJ, CEP 25953-007</p> <p><b>Site:</b> <a href="http://www.administradores.org.br">www.administradores.org.br</a></p> <p><b>E-mail:</b> <a href="mailto:jornal@sinaerj.org.br">jornal@sinaerj.org.br</a></p> <p><b>Twitter:</b> <a href="http://twitter.com/sinaerj">http://twitter.com/sinaerj</a></p> <p><b>Orkut:</b> <a href="http://www.orkut.com.br/Main#Community.aspx?cmm=13622226">http://www.orkut.com.br/Main#Community.aspx?cmm=13622226</a></p> <p><b>Jornalista responsável, edição e diagramação:</b> Marcio Maturana (MTb 17.625-RJ)</p> <p><b>Tiragem:</b> 10 mil exemplares.</p>
--	--

## Notas



### BRINDE PARA SINDICALIZADOS: CORDÕES

Depois de calendário e mousepad, os administradores sindicalizados estão recebendo do Sinaerj cordão para

crachá ou pen drive. Quem ainda não recebeu pode buscar o seu no Sindicato (Avenida 13 de Maio, 13/8º andar).

### PISO SALARIAL

O Sinaerj agradece carta do Adm José Dinísio da Silva, presidente do Sindicato dos Administradores de Alagoas, que parabeniza pela conquista do piso salarial regional. Dia 19 de maio houve manifestação na porta do Fórum do Rio pelo cumprimento do piso, que está suspenso por força de liminar.

### PÊSAMES

Morreu no Dia de Tiradentes, 21 de abril, o Adm Lorisvaldino de Souza Adão, mais conhecido como Adão. Formado na UFRJ em 1981 e colaborador do Sinaerj, ele não resistiu a complicações decorrentes da diabetes e foi enterrado no cemitério de Ricardo de Albuquerque. Solidariedade à família.

Os administradores nas empresas e nas cidades do interior que tiverem interesse em participar do Sinaerj como delegados sindicais podem fazer contato pelo e-mail [sinaerj@administradores.org.br](mailto:sinaerj@administradores.org.br)

## Mobilização

# Em prol de planos de cargos

Fotos: Arquivo Sinaerj

As negociações por planos de cargos estão intensas nas Indústrias Nucleares Brasileiras (INB) e nas empresas do grupo Eletrobrás. Nas INB, uma comitativa foi a Brasília buscar apoio de parlamentares para o novo Plano de Cargos e Salários (PCS). Na Eletrobrás, houve paralisação de 24 horas no dia 10 de maio.

Cobrando melhorias no Plano de Cargos e Remuneração (PCR), aderiram à greve do dia 10 os funcionários de Eletrobrás, Furnas, Eletronuclear, Eletronorte, Eletrosul, Eletroacre e todas as distribuidoras do sistema. A paralisação foi decidida na assembleia no dia 6, em conjunto com o Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas de Energia do Estado do Rio de Janeiro (Sintergia-RJ) e o Sindicato dos Engenheiros do Estado do Rio (Senge-RJ).

### Empregados prejudicados

O Sinaerj defende que o PCR apresentado dia 26 de fevereiro pelo Sistema Eletrobrás seja revisto porque, do jeito que está, cria distorções que prejudica cerca de 140 empregados de nível superior da Eletronuclear. O novo plano não considera a qualificação, a complexidade e a responsabilidade dos empregados.

Por isso o Sindicato enviou ofício ao diretor de Administração da Eletronuclear, Miguel Colassuano, lembrando que muitos desses funcionários já foram prejudicados por não terem sido enquadrados adequadamente na harmonização de salários em fevereiro de 2009. Gente com média de quatro anos de empresa passará a receber o mesmo que recém-concursados.



Paralisação de funcionários da INB em Rezende, no dia 10 de maio: forte adesão demonstra a boa conscientização

## Sindicalistas garantem apoio em Brasília

Nas INB, a luta pelo PCS foi intensificada nos dias 11 e 12 de maio, quando uma comissão da Intersindical foi a Brasília buscar apoio de deputados. A comitativa reúne representantes do Sinaerj, do Senge-RJ, do Sindicato dos Trabalhadores do Setor Mineral (Sindmina) e do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Ferro (Metabase).

Os deputados Cida Diogo (PT-RJ), Alexandre Cardoso (PSB-RJ), Jô Moraes (PCdoB-MG), Odair Cunha (PT-MG) e Lídice da Mata (PSB-BA) se comprometeram a entrar em



A deputada Cida Diogo entre Edson, Chicão, Dácio, Herminio e Anésio

contato com o Ministério da Ciência e Tecnologia e com o Ministério do Planejamento.

A negociação com as INB vem se arrastando desde a data-base, novembro de 2009, e

os salários nas INB são hoje os mais baixos das principais estatais federais. A empresa ofereceu o reajuste de 5,64% de retroativo àquele mês, sendo 1,5% de aumento real.

## 7 reivindicações no Sistema Eletrobrás

O Sinaerj continua lutando para a conquista de um Plano de Cargos e Remuneração justo para todos os Administradores da Eletronuclear, e as principais reivindicações são:

1. Tabela unificada para todas as empresas — geradoras e distribuidoras;

2. Antiguidade automática

(internível de 3% a cada 18 meses);

3. Enquadramento por nível de complexidade/qualificação e não o enquadramento cego pelo salário ou área de elegibilidade, que, em alguns casos, acaba aumentando a distorção;

4. Negociação do ADL;

5. Curva de maturidade na transição;

6. Forma de gestão da verba para movimentar o plano;

7. Recuperação anual do piso salarial, para evitar que a Eletrobrás continue sendo um grande centro de treinamento de profissionais para outras empresas.

## Sindicato

# Um ano de atividade nas subsedes

Fotos: arquivo Sinaerj

Dia 5 de junho a Subse- de Sul Fluminense do Sinaerj, em Volta Redonda, completa um ano de existência. As outras duas subsedes — Norte Fluminense, em Campos, e Região Serrana, em Teresópolis — chegam ao primeiro aniversário nos meses seguintes. Foram 12 meses de muita atividade em defesa dos administradores de todo o Estado do Rio, além da luta cotidiana e permanente pela categoria na negociação com as empresas.

No Sul Fluminense, os três diretores da Subse- de do Sinaerj estabeleceram contato com líderes sindicais de outras categorias, principalmente os que atuam na CSN, e solicitaram aos deputados federais Cida Diogo (PT-RJ) e Delei (PSC-RJ) que defendessem o índice maior que 7% para o reajuste dos aposentados. Além da busca permanente de novos associados e distribuição do Jornal do Administrador na porta da CSN, o Sinaerj também intensificou visitas às universidades de Barra Mansa, Volta Redonda e Vassouras, participando da colação de grau de turmas de Administração da Universidade Estácio de Sá, em Resende, e da Unifoa, em Volta Redonda, a convite do professor Agamemnon Rocha, coordenador do curso de Administração.

### Desenvolvimento sustentável

Em Teresópolis, a Subse- de da Região Serrana se tornou membro da Agenda 21 (instrumento de planejamento criada na Rio 92), participando de reuniões no Conselho da Cidade e Desenvolvimento Sustentável. Também se aproximou das universidades Unifeso e Unopar, oferecendo palestras



Diretores do Sindicato se reúnem para fazer o planejamento das atividades sindicais durante todo o ano de 2010

sobre a profissão e o papel do Sindicato. Agora planeja uma série de encontros com administradores, através de mesas redondas. Houve manifestações conjuntas com entidades de outras categorias e o Sinaerj foi convidado pela Secretaria

de Trabalho e Emprego de Teresópolis para participar de uma ação que integra todos os sindicatos do município.

Em todo o estado, é importante que os administradores aproveitem a presença do Sindicato para obter orientação e

apoio além de valorizar a profissão e garantir os direitos da categoria não só na campanha salarial, mas durante todo o ano. Existe nas subsedes toda uma infra-estrutura preparada para a qualificação profissional e exercício da atividade.

## Seminário em Teresópolis no Dia do Trabalho



Dirce Beltrão recebeu homenagem

Os diretores do Sinaerj passaram todo o feriado de 1º de maio deste ano no 7º Seminário do Sindicato, realizado na Subse- de Teresópolis. Um dos principais assuntos discutidos pela diretoria no evento foi o plano de ação do Sindicato para este ano.

Durante o encontro, houve uma homenagem à Adm Dirce Beltrão, diretora financeira do Sinaerj, que havia feito aniversário poucos dias antes, em 23 de abril. Ela recebeu cumprimentos de todos os presentes e pode compartilhar um bolo de parabéns.

O presidente do Sindicato, Edson Machado, deu vários

informes sobre a entidade.

Além de Edson e Dirce, compareceram ao seminário de Teresópolis os diretores Reinaldo Silva, Aloisio Carneiro, Alair Almeida (delegado de Teresópolis), Raja (Teresópolis), Carlos Manhães (delegado de Campos), Dácio Souza (Volta Redonda), Reginaldo Oliveira, Orlando Marques, Antonio Marcos, Cleres Maciel e Eduardo Jones.

O Seminário, que acontece anualmente e é fundamental para a organização do Sindicato, também teve este ano o apoio administrativo de Fábio, que atua na Sede no Centro do Rio de Janeiro.

## Formação

# Da sala de aula para o trabalho

Administração é o curso de graduação mais procurado, segundo o mais recente censo da educação superior divulgado pelo MEC. Os jovens são atraídos pelo amplo mercado de trabalho, já que o administrador pode atuar em mais de 200 segmentos, e pela boa remuneração: de acordo com uma pesquisa realizada no fim do ano passado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), os profissionais de Administração são os segundos mais bem pagos do país, com salário médio de R\$ 4.687,70. Ficam atrás apenas dos médicos.

Como estão sendo preparados esses novos administradores? O coordenador dos Cursos de Gestão da Unicarioca, professor Pedro Ururahy, explica que a grade curricular depende de cada faculdade: “Na Unicarioca, temos 10 disciplinas do Núcleo Comum, quatro eletivas e outras 32 que constituem o núcleo de formação geral e profissionalizante”.

### Áreas promissoras

Em relação a oportunidades profissionais para os administradores, Pedro acredita que as áreas mais promissoras são Gestão de Pessoas, Administração de Projetos, Logística, Comércio Internacional, Tecnologia e Inovação, Gestão



Professor Pedro, da Unicarioca, diz que não faltam vagas para administradores

em Marketing, Gestão Empresarial, Gestão em Cooperativismo e Gestão de Turismo.

Ele observa que muitos estudantes procuram o curso de administração já pensando em concursos públicos, mas alerta que não é esse o objetivo de um curso de graduação. “O que a faculdade pode oferecer é

uma estrutura curricular e uma metodologia de ensino que favoreça o despertar de competências e habilidades”, disse o professor.

Já o empreendedorismo é incentivado, segundo Pedro. “No mundo atual, não há como se manter no mercado sem ser empreendedor, cabe ao

Foto: divulgação

curso de Administração formar administradores que sejam empreendedores”, explicou, acrescentando que o currículo da Unicarioca oferece também disciplinas de Criatividade e Liderança, para formar um profissional completo e atuante.

### Muitas oportunidades

Apesar da grande procura no vestibular, não faltam oportunidades profissionais para administradores. “O mercado de trabalho para os profissionais de Administração nunca está saturado. O profissional graduado no curso de Administração tem um leque de oportunidades em diversos setores e pode atuar nas diversas áreas das organizações recebendo bons salários”, confirma Pedro Ururahy.

Boa forma de se inserir no mercado de trabalho é o estágio. Apesar de não ser obrigatório, é exigido por muitas faculdades e deve ser supervisionado por um professor.

O currículo acadêmico do administrador pode ainda ser enriquecido com pós-graduações. Pedro cita as especializações nas áreas de Finanças, RH, Marketing, Logística, Projetos e Governança Corporativa. Ele não faz ressalvas ao curso de tecnólogo, mais rápido que a graduação tradicional.

**4** Reduz pra 40 que o Brasil aumenta

Horas Semanais

SUA  
CENTRAL ÚNICA DOS ADMINISTRADORES  
www.cut.org.br

**Artigo DIREITOS DOS TRABALHADORES**

**Adm Reinaldo  
Antônio da Silva,**  
PROFESSOR E DIRETOR  
DO SINAERJ



# Precarização das relações empregatícias

**V**ou colocar em discussão a situação da precarização aqui no jornal do Sindicato, pois ela fala diretamente aos administradores, enquanto profissionais.

O plano do artigo se dará com a elaboração de quatro pequenos artigos, sendo o primeiro este, como uma pequena introdução sobre o assunto, para que nos acostumemos com ele. O segundo artigo será uma leitura crítica dos dois projetos de governo que estão sendo e foram discutidos no Congresso sobre o tema. O terceiro artigo buscará discutir a questão sobre o trabalho na sociedade atual capitalista, na qual vivemos, ou seja, por que querem a Precarização das relações de trabalho. E, por último, falaremos de como devemos nos posicionar — enquanto sindicato, cidadãos e profissionais — em torno da questão.

o patrão, dono da empresa, e o trabalhador, dono somente de sua força de trabalho, mas aquele que constrói a riqueza na sociedade. Então precarizar significa não garantir os direitos do trabalhador quando ele é contratado.

## Repouso semanal remunerado e salário até o quinto dia útil do mês estão entre os direitos do trabalhador contratado

E quais são os direitos de um trabalhador quando ele é contratado? Ou seja, quando ele arranja um emprego? Vejamos:

Os direitos são ter carteira de trabalho assinada desde o primeiro dia de serviço, exames médicos de admissão e demissão, repouso semanal remunerado (um dia de folga por semana), salário pago até o quinto dia útil do mês, primeira parcela do 13º salário paga até 30 de novembro, segunda parcela do 13º até 20 de dezembro, férias de 30 dias com acréscimos de um terço do salário, vale-transporte com desconto máximo de 6% do salário, licença-maternidade de 120 dias, com garantia de emprego até cinco meses depois do parto e licença-paternidade de cinco dias corridos.

## Quando o trabalhador é demitido, também tem uma série de direitos garantidos em lei e nos acordos coletivos

O trabalhador contratado com carteira assinada também ganha direito ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), com depósito mensal de 8% do salário em conta bancária a favor do empregado, horas extras pagas com acréscimo de 50% do valor da hora normal, ga-

rantia de 12 meses em casos de acidente, adicional noturno de 20% para quem trabalha entre as 22h e as 5h.

Assim, hoje, temos direito a todos estes benefícios acima mais aqueles direitos colocados nas convenções de trabalho que são negociadas pelos sindicatos.

E quando somos demitidos? Vejamos uma situação dentre tantas outras no caso de demissão.

Aqui demonstramos uma situação em que o trabalhador é dispensado sem justa causa, antes de completar um ano de serviço. Neste caso, ele terá direito a aviso prévio, saldo de salário, salário-família, férias proporcionais, acréscimo sobre férias (um terço), 13º salário proporcional, FGTS sobre a rescisão, multa sobre o saldo do FGTS que deverá ser depositada na conta vinculada do empregado por meio da GRFC e seguro-desemprego, desde

## A precarização das relações trabalhistas fala diretamente aos administradores, enquanto profissionais

Para começar a discutir este tema, lembro os concursos que chamam para formação de banco de reserva. Ou seja, o profissional faz o concurso ou passa pelo exame de seleção, seja em uma empresa pública ou particular, é aprovado, mas não é contratado.

Este assunto — que não passa na novela das oito, nas TVs — nos diz respeito diretamente. Como profissionais éticos, olhamos para a sociedade capitalista e vemos o quanto o trabalho, instrumento fundamental da existência do ser humano sobre a face da Terra é, vilipendiado, desumanizado, desconsiderado.

E quando o empresariado e o governo falam em precarizar, o que todos queremos dizer, sem falar? Querem dizer precarizar as relações de trabalho e empregos, as relações contratuais de trabalho entre

## Precarizar as relações de trabalho é vulnerabilizar a pessoa, retirando as conquistas

que tenha trabalhado mais de seis meses na empresa.

Então, é importante observar que, tanto no caso de quando o trabalhador é contratado quanto no caso de ele ser demitido, há uma quantidade de direitos que o trabalhador tem garantidos ainda em lei, por aquela legislação que foi conquistada com muita luta dos trabalhadores.

Por que, então, toda essa campanha para retirar nossos direitos?

Como vemos, precarizar as relações trabalhistas e vulnerabilizar a pessoa, retirando as conquistas, é flexibilizar os direitos do trabalhador.

Assim podemos dizer que próximo a esta palavra — precarizar — está a idéia de terceirizar, romper vínculos empregatícios, temporalizar as relações de trabalho, demitir sem direitos e outros mais.

# Concentração de esforços



**Adm Dácio de Souza,**  
PROFESSOR DO CURSO DE  
ADMINISTRAÇÃO DA FASF  
E DIRETOR DO SINAERJ

**A** concentração de esforços é a chave de resultados econômicos”, disse o filósofo Peter Drucker (1909-2005). A globalização, ao provocar um processo de constante mudança em valores e perspectivas, requer dos gestores uma análise realista das vantagens e ameaças aos “nossos mercados”, uma adequada alocação de recursos e uma

consciência de que estamos efetivando um processo de transferência de responsabilidade e de autoridade, onde a responsabilidade se restringe à execução de uma tarefa específica e a autoridade se fundamenta na tomada de decisões sobre o assunto em questão até um limite de competência previamente determinado.

ciado pela quantidade de informações disponíveis, pelo número de alternativas que podem ser encontradas e pelas pressões exercidas quer pelo ambiente interno quer pelo ambiente externo.

A regra aplicável deve ser, especificamente, a de se concentrar esforços às atividades de maior potencial, para oportunidades e resultados, em detrimento das

## A diluição de responsabilidades pode significar um adequado processo motivacional

decisão acertada quanto às prioridades, em qualquer organização, no sentido de procurar atingir a eficiência organizacional.

Nossas organizações precisam dedicar preocupação maior em estabelecer um correto planejamento estratégico, visando definir procedimentos e rotinas em que a administração deixe de “sacrificar” os empregados e “estrangular” a produtividade.

A diluição da responsabilidade, em todos os níveis hierárquicos, pode significar um adequado processo motivacional, capaz de fazer com que a organização estabeleça uma visão correta das contribuições

Sem o devido senso de responsabilidade e autoridade para decidir sobre a tarefa a ser executada, o colaborador perde o comprometimento com os resultados a serem alcançados, ao passo que a partir de um claro processo de delegação, com a efetiva atuação de todos os envolvidos, tende-se a atingir uma maior concentração de esforços direcionados aos objetivos.

Ao considerarmos que a atividade gerencial tem como responsabilidade fundamental a luta pelos melhores resultados possíveis a partir dos recursos corretamente empregados, devemos estabelecer,

## Vencer as dificuldades de mensuração exige que o administrador estabeleça os fatores críticos de sucesso

atividades de potencial decrescente.

Vencer as dificuldades de mensuração exige que o administrador estabeleça, de forma precisa e realística, os fatores críticos de sucesso de maneira que se estabeleça uma orientação clara ao colaborar.

Cabe ao administrador assumir a responsabilidade pelo processo decisório a partir de uma análise criteriosa das informações geradas durante o processo e dos objetivos organizacionais.

Deve o administrador conscientizar cada membro de sua equipe que eles são uma unidade numa diversidade sistêmica.

## Deve ser estabelecido um programa de alocação de recursos que atenda aos pontos tidos como fundamentais

no processo de delegação, uma priorização das atividades primordiais à consecução dos objetivos organizacionais.

Necessitamos identificar em quais atividades um desempenho excelente realmente promoverá um impacto significativo sobre os resultados, ou, em que atividade um desempenho insatisfatório ameaçaria, seriamente, os objetivos finais, ou, ainda, em que atividade faria pouca diferença o desempenho ser bom ou fraco.

A partir da identificação das oportunidades e ameaças no processo, devemos estabelecer um programa de alocação de recursos, aliado à uma clara delegação de responsabilidade e autoridade, que atenda aos pontos tidos como fundamentais.

O grau de racionalidade a ser encontrado, no processo de delegação, é influen-

## Sem o devido senso de responsabilidade, o colaborador perde o comprometimento com os resultados

potenciais das diferentes atividades do ‘staff’ e a determinação dos passos necessários para se caminhar do que se é para o que se quer ou o que deveria ser.

Quando do estabelecimento do processo de delegação, na busca da diluição de responsabilidade, é preciso se estabelecer a

## O administrador deve conceder aos seus colaboradores a mesma oportunidade que espera receber

É preciso que o administrador tenha uma postura equilibrada e racional, concedendo aos seus colaboradores a mesma oportunidade e participação que espera receber, a fim de que se estabeleça uma efetiva “concentração de esforços” em torno dos objetivos organizacionais.

## Cidadania



*A mobilização popular, com pressão das entidades da sociedade civil e manifestações bem-humoradas no Congresso, foi fundamental para a aprovação do projeto*

# Ficha Limpa: vitória da ética

Fotos: Agência Brasil

A sociedade venceu. O projeto Ficha Limpa foi aprovado pelo Senado dia 19 de maio, uma semana depois de ter sido aprovado pela Câmara dos Deputados. O fim da elegibilidade de políticos com condenação na Justiça sempre foi defendido pelo Sinaerj e obteve 4 milhões de assinaturas para o projeto de iniciativa popular. Foi uma inegável vitória da ética e da cidadania.

O problema é que, no Senado, o texto do projeto foi alterado. O trecho “candidatos que tenham sido condenados” virou “candidatos que forem condenados”. O presidente Lula tem até o dia 8 de junho para sancionar o projeto, e o Tribunal Superior Eleitoral ainda vai decidir se ele valerá para as eleições deste ano.

### Proposta de extensão

A mobilização gerou novos frutos. Está sendo preparada na Câmara uma proposta que estende as regras do projeto Ficha Limpa para apresentadores de rádio e TV, dirigentes de sindicatos e associações profis-

sionais, além de membros do Ministério Público e da Justiça. O Sinaerj já apoiava essa iniciativa antes mesmo de ela ser oficializada no Congresso.

Apesar das mudanças e do que ainda falta ser definido, o projeto foi uma clara demonstração do poder da sociedade quando existe mobilização e participação dos cidadãos. A participação mais ativa no dia-a-dia das decisões nacionais é fundamental para o país.



*A Câmara aprovou a proposta diante da presença marcante dos cidadãos*

## Primeiro signatário lamenta alterações

O ex-deputado Antônio Carlos Biscaia (PT-RJ) — que no momento está afastado do cargo, mas foi um dos maiores entusiastas e o primeiro a assinar o projeto, de origem popular, defendido pelo Sinaerj — lamenta que o texto tenha sofrido alterações. “Foram mudanças que desfiguram a proposta inicial”, afirmou Biscaia ao **Jornal do Administrador**.

Ele considera muito difícil que o texto-base apresen-



*Biscaia elogiou a pressão do Sinaerj*

tado na Câmara seja restaurado, mas ressalta que o projeto é essencial para a sociedade brasileira repudiar os políticos fichas-sujas. “O eleitor brasilei-

ro vai adquirir consciência da importância do voto em um estado democrático de direito”, opinou.

O ex-deputado acredita que a forte pressão do Sinaerj e de outras entidades da sociedade civil a favor da Ficha Limpa foi a responsável para que o projeto fosse votado no Congresso. “Essa mobilização vai, sem dúvida, sensibilizar os parlamentares”, já dizia Biscaia, antes da votação no Congresso.